

Trabalhos Científicos

Título: Hipercalcúria Em Pacientes Pediátricos Com Nefrolitíase

Autores: LUIS ALBERTO BATISTA PERES; JOSÉ ROBERTO LEONEL FERREIRA; MAYSIA DOS SANTOS; THAÍS FIGUEIREDO TEODORO DE OLIVEIRA

Resumo: OBJETIVO: A Nefrolitíase é uma doença multifatorial e uma de suas principais causas são as desordens metabólicas. A Hipercalcúria é considerada a causa mais comum de cálculos urinários na infância. Dessa maneira, os objetivos desse estudo são analisar a prevalência da hipercalcúria na faixa etária pediátrica, enfatizando a importância do diagnóstico precoce na redução da morbidade desta alteração metabólica. METODOLOGIA: Este é um estudo retrospectivo em 158 crianças com evidência de formação recente de cálculos renais, destes apenas 109 concluíram a investigação metabólica. A investigação laboratorial consistiu de duas amostras de urina de 24 horas com dosagem de cálcio, ácido úrico, citrato, oxalato, sódio e creatinina, cistinúria qualitativa, pH urinário seguido de 12 horas de jejum e restrição hídrica, cultura da urina e análise química quando os cálculos foram disponíveis. Para a dosagem de cálcio utilizou-se o método de espectrofotometria de absorção atômica e método colorimétrico. RESULTADOS: A idade média dos pacientes foi de 11 anos, sendo que 40% apresentaram idade inferior a 10 anos na admissão e 54,1% eram do sexo masculino. Em 96,3% das crianças alguma causa foi detectada. A principal alteração metabólica encontrada foi a hipercalcúria (73,4%), seguida da hipocitraturia em 32,1% dos pacientes. Análise química dos cálculos mostrou oxalato de cálcio em 90,9% dos casos. CONCLUSÃO: Hipercalcúria foi o principal distúrbio metabólico encontrado na população pediátrica estudada. Tendo em vista isso, este trabalho contribuiu para o conhecimento do perfil metabólico de crianças litiásicas hipercalcúricas em nossa região, confirmando dados da literatura.